

Duas crianças morrem tentando fugir de incêndio no residencial Ignêz Andreazza; meninos ficaram presos em grade de janela

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 19 de março de 2026



Duas crianças morreram num incêndio em um apartamento no Residencial Ignêz Andreazza, no bairro de Areias, na Zona Oeste do Recife. As vítimas dormiam no mesmo quarto, no segundo andar do bloco, quando, na madrugada desta quinta-feira (19), as chamas começaram. Elas tentaram escapar pela janela, mas morreram sentadas na grade que protege o cômodo.

As vítimas eram dois irmãos: Rodrigo Magalhães de Lira Júnior, de 11 anos, e Antônio Emanuel de Paula Magalhães, de 9 anos. Além deles, moravam no apartamento três adultos. Todos ficaram feridos. Segundo relatos dos moradores, o incêndio começou entre por volta das 3h30 da madrugada.

A tragédia aconteceu no Bloco 342, que fica no Módulo 1 do residencial, próximo à Rua Tapajós. Construído em 1983, o Ignêz Andreazza é o maior conjunto residencial da América Latina.

No local, bombeiros disseram que as vítimas não tinham ferimentos visíveis, mas tinham inalado bastante fumaça. Uma

criança de 5 anos, que não teve o nome divulgado, também estava no apartamento. Ela não se feriu e ficou sob os cuidados de vizinhos.

Segundo o Corpo de Bombeiros, os feridos foram encaminhados ao Hospital da Restauração, no Derby, no Centro do Recife. Todos são da mesma família e moravam no apartamento atingido:

- Rodrigo Magalhães, de 39 anos, pai dos meninos;
- Polianna de Paula, de 44 anos, mãe das crianças;
- Um homem de 78 anos, que não teve nome divulgado.

A unidade de saúde confirmou que os três pacientes deram entrada nas emergências. A mulher e o idoso seguem internados em estado estável e o homem de 39 recebeu alta após atendimento médico.

LEIA TAMBÉM:

Vídeos do momento do incêndio foram encaminhados ao Canal Globo, mas que não serão divulgados, porque as imagens são fortes. Eles mostram as crianças sentadas na grade, já mortas, após terem tentado fugir das chamas. Outras imagens também mostram os corpos pegando fogo.

Bombeiros disseram, ainda, que o incêndio aparentemente começou próximo à porta do quarto das crianças. Na manhã desta quinta-feira (19), a grade da janela em que os meninos morreram foi coberta por um pano branco. A parede externa, ao redor da abertura, apresentava manchas escuras pelo fogo.

O Corpo de Bombeiros encaminhou cinco equipes para a ocorrência. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que foi acionada às 3h58, atendeu cinco pessoas no local do incêndio, incluindo as duas crianças mortas.

Causas do incêndio

Hélio Ribeiro, síndico do residencial, informou que o apartamento tinha muitos equipamentos eletrônicos, e que isso pode ter agravado o incêndio.

“O morador é acumulador de materiais, de objetos. Ele é técnico de eletrônica. Então, acumulava dentro do apartamento muitos eletrodomésticos antigos. Isso talvez tenha facilitada a propagação do fogo”, disse.

De acordo com o perito André Amaral, a quantidade de eletrodomésticos e eletrônicos acumulados dentro do apartamento impressionou a equipe da perícia.

“O local é totalmente irregular, cheio de entulho, acumulado, e há um risco iminente de incêndio. A situação que estava, eu não sei como não aconteceu antes. Se não fosse a equipe do Corpo de Bombeiros ali, o prédio viria abaixo”, afirmou o perito.

As chamas foram controladas pelos bombeiros, que confirmaram a presença de muitos entulhos dentro do apartamento.

“O pessoal conteve essa questão do incêndio que estava no local. Se ele se alastrasse para a sala, seria até pior a situação. O que foi observado pela equipe que chegou primeiro é que as crianças estavam no quarto, sem condições de sair”, disse o tenente-coronel Paulo Roberto.

Equipes da Polícia Militar e do Instituto de Criminalística também foram ao local acompanhar a ocorrência. A perícia realizada no local identificou rachaduras graves no apartamento do terceiro andar, acima do que pegou fogo. Os dois imóveis foram interditados pela Defesa Civil.

Por causa da quantidade de material encontrada, a causa do incêndio ainda não foi identificada. Porém, ao que indica a perícia, o foco das chamas começou próximo à porta do quarto

onde as duas crianças que morreram estavam.

Por meio de nota, a Polícia Civil informou que está investigando o caso por meio da Delegacia de Afogados.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
19/03/2026/13:50:21

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)— (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)